

Mapa Estratégico da Indústria do RIO GRANDE DO SUL



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica

Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação

Andre Nascimento Curvello
Diretor

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Paulo Mol Junior
Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Ricardo Cavalcante
Diretor Institucional

Sarah Saldanha
Superintendente

Mapa Estratégico da Indústria do RIO GRANDE DO SUL

MAPA ESTRATÉGICO 2025
DA INDÚSTRIA 2032

O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

Outubro de 2025

© 2025. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mapa estratégico da indústria do Rio Grande do Sul / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2025.

43 p. : il.

1. Mapa Estratégico da Indústria 2. Indústria Brasileira 3. Desenvolvimento e Crescimento I. Título.

CDU: 338.45

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

<http://www.portaldaindustria.com.br/cni/>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



APRESENTAÇÃO

O Mapa Estratégico da Indústria traz uma agenda ambiciosa de competitividade para a indústria brasileira. Os objetivos lá listados contam com a união de esforços da CNI e do dinamismo estratégico das federações.

O estado do Rio Grande do Sul, em razão dos recentes eventos climáticos inesperados, enfrenta desafios únicos no cenário nacional. A reestruturação da indústria gaúcha e a melhoria da infraestrutura — especialmente nos aspectos de resiliência climática, transporte e energia — são essenciais para impulsionar o avanço do setor no estado.

Nesse contexto, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) exerce um papel fundamental ao promover medidas voltadas à preparação para emergências climáticas, incentivar a pesquisa e a disseminação das características da indústria gaúcha, além de investir na qualificação da mão de obra local. A atuação da FIERGS se destaca como um guia estratégico, articulando-se com diversas entidades e liderando ações capazes de impulsionar mudanças significativas no estado.

É com essa percepção das demandas únicas e a busca por soluções focadas que o “MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL ” se tornará uma ferramenta valiosa, desdobrando-se em uma agenda construída por e para o estado, de mãos dadas com a agenda nacional da CNI, assegurando o progresso contínuo e o impulsionamento da competitividade industrial na próxima década e além.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
Mapa estratégico da Indústria 2025-2032: O caminho para a nova indústria	9
Visão de longo prazo - a indústria e o país que queremos em 2032	11
Mapa Estratégico da Indústria do Rio Grande do Sul.....	12
1 AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....	14
1.1 Ambiente Regulatório.....	14
1.2 Segurança Jurídica	15
1.3 Governança	15
1.4 Desburocratização.....	16
1.5 Segurança Pública e Defesa do Estado	16
2 AMBIENTE ECONÔMICO.....	17
2.1 Macroeconomia e Investimento.....	17
2.2 Financiamento	17
2.3 Tributação.....	18
2.4 Desenvolvimento Regional	19
3 BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS.....	20
3.1 Recursos Naturais	20
3.2 Descarbonização	21
3.3 Economia Circular	22
4 COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL	23
4.1 Competitividade do Comércio Exterior Brasileiro	23
4.2 Eliminação de Barreiras à Exportação	24
4.3 Acordos Internacionais.....	24
4.4 Comércio Justo	25
4.5 Investimento Externo.....	25
5 DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO	26
5.1 Relações de Trabalho	26
5.2 Saúde e Segurança.....	27
5.3 Previdência.....	27
5.4 Diversidade, Equidade e Inclusão.....	28





6 DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	29
6.1 Desenvolvimento Produtivo.....	29
6.2 Ciência, Tecnologia e Inovação	30
6.3 Produtividade e Inovação nas Empresas	31
7 EDUCAÇÃO	33
7.1 Educação Básica.....	33
7.2 Educação Profissional e Superior.....	34
8 INFRAESTRUTURA	36
8.1 Energia	36
8.2 Transporte e Logística.....	37
8.3 Saneamento	40
8.4 Infraestrutura Digital.....	40
8.5 Resiliência Climática.....	41
AGRADECIMENTOS.....	42



INTRODUÇÃO

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032: O CAMINHO PARA A NOVA INDÚSTRIA

O Mapa Estratégico da Indústria é um documento que apresenta uma visão de longo prazo para o desenvolvimento e o crescimento da indústria brasileira, a partir da identificação dos principais fatores que afetam a sua competitividade.

O Mapa apresenta os principais fatores de competitividade da indústria brasileira, sendo flexível para acomodar futuras transformações. Organizado em formato de mandala, o mapa não estabelece hierarquia entre os fatores e enfatiza sua interconexão. Oito fatores-chave foram identificados, desdobrados em temas prioritários, cada um com descrições de problemas, possíveis soluções e benefícios esperados. Metas para 2032 são estabelecidas, juntamente com indicadores e iniciativas necessárias para atingir essas metas, oferecendo um plano adaptável para orientar a competitividade da indústria nos próximos anos.

Cada um desses fatores está interconectado e desempenha um papel fundamental no sucesso da indústria brasileira.

Cada um dos fatores-chave estão intrinsecamente ligados e formam uma rede complexa. A melhoria em um desses fatores pode ter impactos positivos em outros, destacando a importância de uma abordagem integrada e estratégica para impulsionar o setor industrial do país.

FATORES-CHAVE PARA A COMPETITIVIDADE

Foram identificados oito fatores-chave para a competitividade da indústria brasileira na próxima década, que traçam o caminho para a nova indústria que desejamos. Tais fatores-chave se desdobram em temas prioritários. Para cada tema prioritário, o Mapa apresenta uma breve descrição do problema a ser enfrentado, sugere possíveis soluções e indica os benefícios esperados ao seguirmos na direção recomendada. São elencados objetivos dentro de cada tema prioritário, com indicadores e metas para 2032, que direcionam para onde a indústria gostaria de ver esses indicadores evoluindo ao longo da década. Da mesma forma, são apresentadas as iniciativas necessárias para cada objetivo. São os caminhos que precisam ser percorridos, com ações concretas ao longo dos anos, para que as metas estabelecidas sejam alcançadas.

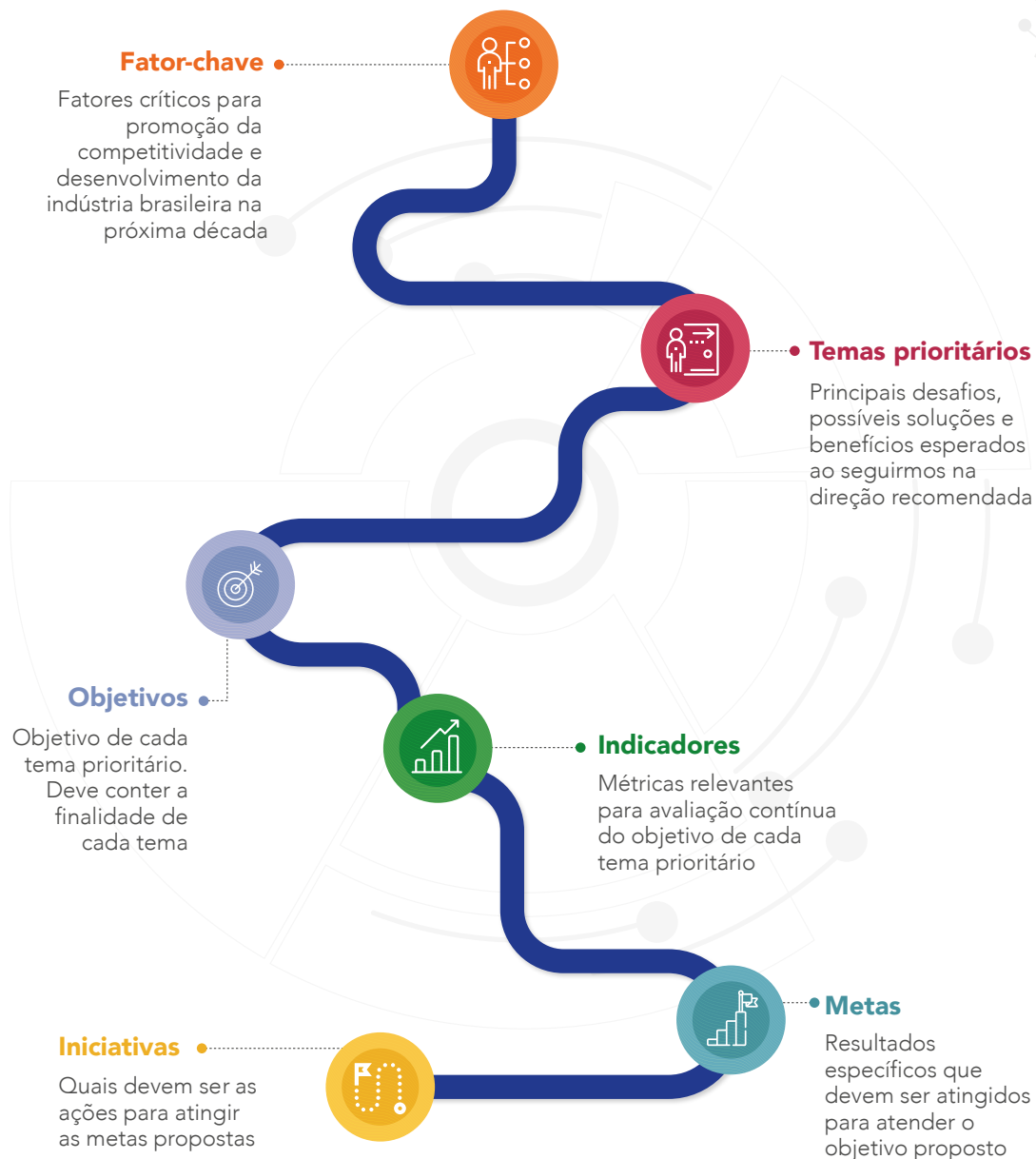


MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032

O caminho para a nova indústria



- 8** FATORES-CHAVE
- 32** TEMAS PRIORITÁRIOS
- 96** OBJETIVOS
- 342** INICIATIVAS



VISÃO DE LONGO PRAZO - A INDÚSTRIA E O PAÍS QUE QUEREMOS EM 2032

Até 2032, a indústria no Brasil terá avançado significativamente, graças a esforços conjuntos entre o governo e o setor privado, focados na descarbonização e digitalização, elevando sua participação no cenário global. Novas políticas incentivarão setores promissores como as energias renováveis, a bioeconomia e a economia circular, garantindo um crescimento econômico sustentável.

A adoção de avanços tecnológicos, incluindo IoT, IA, robótica e automação, aumentará a eficiência industrial e a inovação de produtos, acompanhada pela expansão da infraestrutura digital, diminuindo disparidades e estimulando o crescimento econômico por todo país.

A força de trabalho da indústria se beneficiará de políticas educacionais voltadas para as necessidades do setor, incluindo desenvolvimento profissional contínuo e atenção à saúde dos trabalhadores.



Para concretizar essa visão, uma ação coordenada entre públicos e setor privado é essencial, visando redução do Custo Brasil, reforma tributária e outras medidas que alinhem o país às melhores práticas internacionais, promovendo um ambiente favorável a investimentos. O Mapa Estratégico é um plano que orienta para essa nova fase industrial, sublinhando a importância da colaboração entre todos os envolvidos.

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul desbrava novos caminhos para o desenvolvimento econômico com a regionalização do Mapa Estratégico da Indústria, estabelecendo um modelo de atuação estratégica em parceria com a CNI.

Desde o início do projeto, foram realizadas oficinas técnicas nos temas relacionados aos fatores-chave do Mapa Estratégico, tais como ambiente econômico, baixo carbono e educação. Esse esforço colaborativo incluiu entrevistas com lideranças locais e identificação de ações da FIERGS alinhadas às metas estratégicas. O comprometimento conjunto resultou em **232 iniciativas** focadas em impulsionar a competitividade local. Adicionalmente, foi proposto **1 objetivo** novo dentro de 1 novo tema prioritário que visa fortalecer a infraestrutura de resiliência climática do Rio Grande do Sul.

VISÃO GERAL DAS INICIATIVAS E AÇÕES (RS)

Fator-chave	Iniciativas do Mapa RS
Ambiente de negócios	22
Ambiente econômico	22
Baixo carbono e recursos naturais	28
Comércio e integração internacional	18
Desenvolvimento humano e trabalho	19
Desenvolvimento produtivo, tecnologia e inovação	34
Educação	24
Infraestrutura	65
TOTAL	232



MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2025-2032 Estado do Rio Grande do Sul





1. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Promover um ambiente de negócios que favoreça o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável passa pela garantia de instituições – incluindo segurança pública e defesa do Estado – regramentos estáveis, transparentes e previsíveis, bem como pela capacidade de formulação de instrumentos eficientes para resolução de conflitos.



1.1. AMBIENTE REGULATÓRIO

 **Objetivo:** Melhorar a qualidade regulatória.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Estimular a aplicação de ferramentas como Análise de Impacto Regulatório (AIR), consultas e audiências públicas ao longo do processo regulatório estadual.
- Reduzir o efetivo custo relacionado à cobrança de taxas referente a autorizações junto ao poder público.

 **Objetivo:** Aperfeiçoar os procedimentos administrativos.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Simplificar processos e regulamentações para aprovação de obras.
- Agilizar os processos de fornecimento de licenças da vigilância sanitária estadual, corpo de bombeiros e Alvará de Prevenção e Proteção contra Incêndio (APPCI).



1.2. SEGURANÇA JURÍDICA

 **Objetivo:** Elevar a segurança jurídica.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Monitorar a implementação da regulamentação do novo Zoneamento Ambiental da Silvicultura (ZAS).
- Prestar suporte e consultoria jurídica, trabalhista e tributária a organizações sindicais e seus associados.

 **Objetivo:** Aumentar a efetividade dos mecanismos alternativos de resolução de conflito.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar a atuação de Câmaras de Arbitragem, Mediação e Conciliação.
- Instituir o Acordo Gaúcho - transação tributária estadual – Lei nº 16.241/2024.
- Ampliar a disseminação de mecanismos alternativos para resolução de conflitos, por meio de parcerias.

1.3. GOVERNANÇA

 **Objetivo:** Melhorar a eficácia do setor público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Alinhar a atuação das diversas entidades do setor público, evitando atuações descoordenadas ou em sobreposição.
- Estimular o uso eficiente dos recursos públicos.

 **Objetivo:** Ampliar a transparência do poder público.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aprimorar o Portal da Transparência do governo estadual.
- Estimular a criação de um sistema unificado de monitoramento de políticas públicas, com painéis de informação acessíveis e de fácil compreensão.
- Implementar um sistema estadual de compliance público, com monitoramento das práticas anticorrupção.



1.4. DESBUROCRATIZAÇÃO

 **Objetivo:** Reduzir o excesso de procedimentos burocráticos que afetam o ambiente de negócios.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Consolidar e atualizar as normas infralegais no âmbito da administração pública estadual em um portal único.
- Implementar no estado e municípios a Lei de Liberdade Econômica.

 **Objetivo:** Apoiar o avanço da estratégia de governo digital.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover o acesso digital aos serviços do poder público.
- Instituir política estadual para utilização de inteligência artificial no poder público.

1.5. SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO ESTADO

 **Objetivo:** Reduzir custos sociais e econômicos decorrentes da insegurança pública.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Fortalecer os órgãos de segurança, especialmente a Polícia Rodoviária Estadual e Federal, bem como o controle de fronteiras.
- Implementar uma estratégia multissetorial de combate a roubos de carga, articulando segurança pública, fiscalização tributária, infraestrutura e tecnologia, além da cooperação com o setor privado e o sistema de justiça.
- Promover o desenvolvimento de tecnologias avançadas de segurança pública.
- Apoiar a aprovação do projeto de lei estadual de combate à pirataria (PL 403/2024).



2. AMBIENTE ECONÔMICO

O ambiente econômico molda o contexto da atividade industrial, sendo fator central para a modernização do setor.



2.1. MACROECONOMIA E INVESTIMENTO

Objetivo: Aumentar o nível de emprego.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Desenvolver programas específicos para aumento da oferta de trabalho especializado, voltados à capacitação técnica de jovens em serviço militar, à inserção de migrantes e refugiados, escolarização e qualificação técnica de jovens adultos e à formação técnica durante o ensino médio.
- Intensificar iniciativas, especialmente digitais, para reduzir custos de busca no mercado de trabalho
- Disseminar estudos, pesquisas e relatórios sobre o mercado de trabalho que sirvam de insumo para a elaboração de políticas públicas e subsidiar decisões de política monetária e fiscal
- Extinguir o piso regional do Rio Grande do Sul

2.2. FINANCIAMENTO

Objetivo: Aumentar a disponibilidade e a oferta de crédito bancário.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Aprofundar as parcerias estratégicas com bancos públicos e privados, cooperativas de crédito, consórcios e fintechs no crédito às empresas.




- Divulgar ativamente instrumentos alternativos como fundos de investimento, *crowdfunding* e antecipação de recebíveis via plataformas digitais.
- Promover a articulação com fornecedores locais para operações de *vendor finance* (fornecedores financiando clientes).

 **Objetivo:** Melhorar as condições de crédito para micro, pequenas e médias empresas.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Criar programas de acesso ao crédito voltados às micro, pequenas e médias empresas com condições facilitadas e taxas reduzidas.
- Ampliar ações de capacitação de empresas para redução de riscos, estruturação financeira e acesso ao crédito.
- Criar portal de monitoramento e disseminação de informações e oportunidades de financiamento e fomento, taxas médias praticadas no RS por tipo de produto e porte de empresa.
- Intensificar a realização de rodadas de crédito, feiras e eventos para aproximação entre empresas e instituições financeiras.
- Ampliar o apoio técnico às empresas na elaboração de projetos e dossiês bancários.

 **Objetivo:** Aumentar a destinação de recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento (FCFs) para a indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

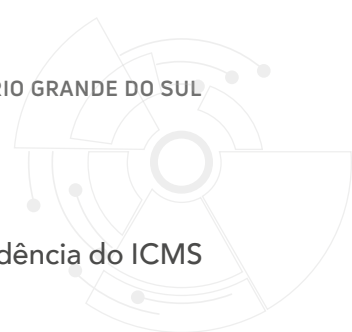
- Criar o Fundo Constitucional do Sul, assegurando maior equidade na distribuição de recursos da União por meio da aprovação da PEC 27/2023.
- Ampliar a base de apoio político em nível nacional em defesa da indústria gaúcha.
- Disseminar estudos sobre o desequilíbrio fiscal federativo da Região Sul, fundamentando a demanda por maior participação nos Fundos Constitucionais Federais.

2.3. TRIBUTAÇÃO

 **Objetivo:** Alinhar a tributação do consumo às melhores práticas internacionais, com a adoção de um modelo IVA.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a criação de um tributo tipo IVA e para simplificar o sistema tributário e aumentar a segurança jurídica, eliminando a guerra fiscal.
- Articular apoio junto a parlamentares e representantes da iniciativa privada para implementação da reforma tributária.



- Reduzir a tributação sobre o óleo diesel marítimo, para desoneração da incidência do ICMS sobre o produto.
- Elaborar e disseminar estudos técnicos sobre os efeitos do aumento do ICMS e do IOF na indústria.

2.4. DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Objetivo: Reduzir as desigualdades regionais de renda.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Elaborar uma política estadual de irrigação, aumentando a segurança hídrica para a produção e produtividade de grãos.
- Mapear cadeias agroindustriais gaúchas e identificar suas vantagens comparativas e barreiras de desenvolvimento.
- Produzir estudos técnicos sobre as assimetrias regionais em transferências constitucionais e em incentivos federais.



3. BAIXO CARBONO E RECURSOS NATURAIS

A transição para uma economia de baixo carbono, baseada na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e no uso eficiente de recursos naturais, é fator essencial para o posicionamento da indústria brasileira como liderança na agenda nacional e global de sustentabilidade.



3.1. RECURSOS NATURAIS

 **Objetivo:** Ampliar o uso sustentável da biodiversidade brasileira pela indústria.

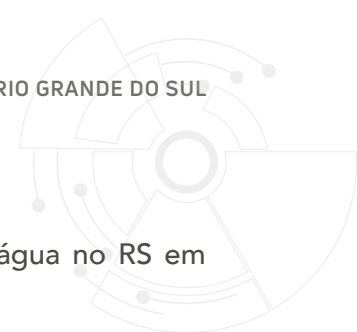
 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover a preservação, o uso sustentável e a valoração dos serviços ecossistêmicos dos biomas Mata Atlântica e Pampa.
- Desenvolver tecnologias a partir de recursos biológicos e renováveis, para gerar produtos e serviços mais sustentáveis, junto com instituições de pesquisa e agências de fomento.
- Alterar regras de utilização e proteção dos Campos de Altitude, conciliando produção e conservação ambiental.
- Valorizar o Patrimônio Mineral Gaúcho e minerais estratégicos.

 **Objetivo:** Contribuir para a segurança hídrica da indústria brasileira.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Elaborar normativas estaduais que estimulem a utilização de água de reúso na indústria.
- Mapear e avaliar a oferta e demanda de reúso de efluentes para abastecimento industrial no RS.



- Estudar o impacto do déficit hídrico e a necessidade de reservação de água no RS em culturas agrícolas estratégicas para as agroindústrias.
- Aumentar a segurança jurídica em obras de infraestrutura para a prática de irrigação no RS.
- Avaliar a pegada hídrica de diferentes rotas tecnológicas visando a otimização de processos industriais.
- Desenvolver ferramentas de valoração de ações ambientais, incluindo o consumo e preservação de recursos hídricos.
- Estabelecer condições para tornar dinâmica as revisões e atualizações do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

3.2. DESCARBONIZAÇÃO



Objetivo: Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Produzir estudos para a implantação de modais de logística sustentáveis e de baixo carbono (hidrovias e ferrovias).
- Desenvolver ferramenta para avaliação da Pegada de Carbono dos produtos da cadeia automotiva brasileira.
- Desenvolver estudos estratégicos sobre a produção de hidrogênio sustentável para incentivar as suas aplicações na indústria e na matriz energética.
- Viabilizar a transição de sistemas energéticos convencionais para fontes renováveis na indústria.
- Estimular a geração de energia eólica *onshore* e *offshore* como estratégia para a transição energética e descarbonização.



Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Avaliar a Pegada de Carbono de produtos gaúchos.
- Elaborar um inventário corporativo de Gases de Efeito Estufa para cadeias industriais.




 **Objetivo:** Aumentar os índices de eficiência energética na indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover iniciativas de Eficiência Energética.
- Conciliar os Planos de Transição Energética Justa do RS com os aspectos socioeconômicos, ambientais e de segurança energética envolvidos.

3.3. ECONOMIA CIRCULAR

 **Objetivo:** Melhorar a eficiência no uso dos recursos naturais, com base nos princípios da economia circular.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Disseminar informações e promover capacitação sobre Economia Circular.
- Avaliar o ciclo de vida de produtos ou processos da indústria gaúcha, visando a substituição de materiais ou a utilização de matérias-primas sustentáveis.
- Criar entidades que desenvolvem iniciativas de Logística Reversa.
- Elaborar normativas estaduais sobre Logística Reversa e Economia Circular.

 **Objetivo:** Aumentar a recuperação de resíduos como recursos de valor.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Potencializar estudos e iniciativas sobre rotas e cadeias de reciclagem no RS.
- Fomentar iniciativas de Bioeconomia a partir do mapeamento dos principais resíduos e subprodutos de Biomassa do RS, identificando possíveis rotas de aproveitamento.
- Estimular pesquisa e desenvolvimento para agregação de valor (upcycling) de resíduos agroindustriais.

 **Objetivo:** Universalizar a disposição adequada de resíduos sólidos não recuperáveis.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Elaborar normas estaduais que favoreçam a disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.

4. COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL

A integração da economia brasileira ao comércio internacional possibilita a ampliação do mercado para os produtos domésticos, ao mesmo tempo que promove a diversificação das oportunidades de negócios, estimula a inovação e expande o intercâmbio de conhecimento e tecnologia.



4.1. COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Objetivo: Aumentar a participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Disponibilizar dados atualizados de comércio exterior para auxiliar a tomada de decisões por parte das empresas.
- Assessorar as indústrias exportadoras e importadoras gaúchas por meio de estudos customizados de mercado, assessoria e consultoria individual e promoção comercial.
- Investir na capacitação de empresas em temas de comércio exterior, na organização de missões internacionais prospectivas e comerciais, na organização de rodadas internacionais de negócios e em eventos de fomento e sensibilização à internacionalização de empresas.

Objetivo: Ampliar o crédito à exportação.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar a divulgação de linhas de crédito existentes para comércio exterior e mapear necessidades das empresas.
- Modernizar o sistema de crédito oficial e ampliar as linhas do PROEX.




 **Objetivo:** Reduzir o tempo médio de liberação das operações de comércio exterior.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear dificuldades do setor exportador, especialmente liberação de processos de drawback, ex-tarifários ou órgãos de controle.
- Otimizar e agilizar serviços de apoio à operação de comércio exterior, como emissão de certificados de origem, declaração de não-similaridade e certificado digital.
- Aprovar o PL 4423/2024 para modernizar a legislação de comércio exterior e dar mais transparência, celeridade e simplificação nas atividades de regulação, controle e fiscalização.

4.2. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS À EXPORTAÇÃO

 **Objetivo:** Monitorar a eficácia do sistema de eliminação e mitigação das medidas restritivas às exportações brasileiras.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Elaborar estudos sobre barreiras que interfiram na competitividade da indústria gaúcha no comércio exterior.
- Monitorar e disseminar informações atualizadas e qualificadas sobre regramentos internacionais e seus impactos nas exportações brasileiras.
- Dar mais publicidade aos informes/comunicados, assim como eventos sobre barreiras comerciais.

4.3. ACORDOS INTERNACIONAIS


 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de acordos de livre comércio.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Construir um posicionamento da indústria gaúcha junto aos fóruns nacionais em relação aos acordos internacionais com mercados estratégicos.
- Promover os interesses setoriais e regionais nos acordos internacionais.
- Disseminar informações sobre acordos internacionais em negociação e já negociados e seus impactos econômicos para a indústria do RS.



4.4 COMÉRCIO JUSTO

 **Objetivo:** Neutralizar os efeitos na economia brasileira de subsídios ilegais e distorcivos em terceiros mercados.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Identificar os impactos da informalidade na competitividade dos negócios formais e propor soluções para um ambiente regulatório mais justo e eficiente para a indústria gaúcha.

4.5. INVESTIMENTO EXTERNO

 **Objetivo:** Ampliar a rede brasileira de ACFIs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Estimular o estabelecimento de novos Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos, com foco nos países de interesse estratégico para o Brasil.
- Atrair investimentos para o RS para promover o desenvolvimento econômico do estado.

 **Objetivo:** Ampliar e modernizar a rede brasileira de ADTs.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Acompanhar e monitorar as negociações de acordos de dupla tributação e disseminar informações para as empresas gaúchas.



5. DESENVOLVIMENTO HUMANO E TRABALHO

Para a indústria, promover o trabalho e o desenvolvimento humano representa a modernização do setor, estabelecendo um ambiente propício para a atração de investimento, promoção de inovações e para a construção de um futuro sustentável.



5.1. RELAÇÕES DE TRABALHO



Objetivo: Melhorar a relação empregado-empregador.




Iniciativas para o Mapa Estadual

- Incorporar a empregabilidade e o empreendedorismo como parte das condições do Programa Bolsa Família.
- Revisar critérios de base de cálculos para contratação de PCD.
- Reformar o sistema de aprendizagem para permitir a atuação de aprendizes e jovens em atividades industriais.
- Ampliar o prazo do contrato de experiência para até 180 dias.
- Extinguir a contagem ficta da hora noturna.
- Incentivar a contratação de egressos do serviço militar no mercado de trabalho.
- Incentivar acordos extrajudiciais com homologação integral na Justiça do Trabalho.
- Aprimorar regras que fortaleçam as negociações coletivas de trabalho.
- Revogar o Artigo 60 da CLT, por anacrônico e distante da realidade.
- Melhorar a relação empregado-empregador, com foco em sucessão e continuidade empresarial.
- Disponibilizar plataforma digital para conectar talentos a oportunidades da indústria.



5.2 SAÚDE E SEGURANÇA

 **Objetivo:** Promover a saúde e prevenção de doenças crônicas dos trabalhadores e da população em geral.


 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fortalecer a atenção primária em saúde em áreas de vulnerabilidade climática.
- Atuar para que a NR 01 seja reavaliada quanto aos fatores de risco psicossociais, visando garantir maior objetividade à norma, com definições claras, limitação dos fatores considerados e delimitação do que efetivamente se relaciona ao ambiente de trabalho.

 **Objetivo:** Promover a segurança e saúde nos ambientes de trabalho.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Propor revisão legal que assegure que a eficácia do EPI afaste a exposição ao agente insalubre (inclusive ruído), garantindo segurança jurídica sobre adicionais, benefícios e aposentadoria especial.
- Estimular a adoção de programas de crédito à inovação para conformidade com a NR12 e modernização de máquinas e equipamentos.
- Criar um glossário técnico unificado consolidando conceitos relacionados a agentes químicos nas NRs 9 e 15.

 **Objetivo:** Promover o desenvolvimento competitivo de medicamentos, vacinas, testes, protocolos, equipamentos e serviços.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Sem iniciativas estaduais.

5.3. PREVIDÊNCIA

 **Novo Objetivo:** Assegurar a sustentabilidade financeira e o equilíbrio atuarial da previdência estadual.


 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Aprovar o PL 3236/2020, que propõe alterações na CLT para deixar claro que o empregador não é responsável pelo pagamento de salários em caso de alta previdenciária com inaptidão atestada pelo médico do trabalho.



- Restringir a aposentadoria especial somente aos casos em que o uso do EPI não tenha eficácia comprovada.

5.4. DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

 **Objetivo:** Fomentar o compromisso das empresas com a promoção da equidade de gênero.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Promover o protagonismo feminino no mercado de trabalho e no empreendedorismo.



6. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O direcionamento de esforços públicos e privados em prol do aprimoramento das propostas de iniciativas de Desenvolvimento produtivo, Tecnologia e Inovação tem potencial de fazer crescer a produtividade da economia brasileira, aumentando a competitividade do setor e gerando benefícios socioeconômicos para a indústria e o conjunto da economia brasileira.




6.1. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

 **Objetivo:** Conferir protagonismo à indústria no crescimento econômico brasileiro.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar a participação da indústria em eventos estratégicos regionais com foco na visibilidade institucional e articulação com o ecossistema de inovação.
- Produzir e disseminar estudos sobre a contribuição da indústria para o crescimento econômico.
- Estimular a articulação entre empresas, poder público e entidades setoriais, formando parcerias estratégicas para o aumento da produtividade e competitividade.
- Apoiar a formulação de políticas públicas estaduais e municipais para fortalecer a indústria como protagonista econômico.
- Criar painéis de indicadores e dashboards interativos para subsidiar decisões empresariais e políticas públicas.



 **Objetivo:** Desenvolver a cadeia produtiva em setores estratégicos, mais complexos e intensivos em tecnologia.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Mapear setores emergentes e suas conexões com cadeias tradicionais, com foco em inovação e valor agregado.
- Produzir análises técnicas e estratégicas sobre tendências e oportunidades de desenvolvimento.
- Fortalecer a cadeia produtiva local para conectar PMEs a soluções tecnológicas e oportunidades de inovação.
- Conectar empresas industriais a startups para resolver desafios reais das cadeias produtivas estratégicas do estado.
- Elaborar um Plano Estadual de Mineração.
- Criar um portal único com informações das indústrias gaúchas e mapeamento de seus produtos.
- Aproveitar os incentivos fiscais existentes para atração de investimento no setor da construção naval no estado, com aproveitamento das áreas lindeiras para instalação de estaleiros.

6.2. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

 **Objetivo:** Aumentar o investimento em inovação.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Fomentar a pesquisa (P&D) aplicada e a inovação aberta, por meio da formação de redes colaborativas entre empresas, ICTs, universidades, hubs de inovação, parques tecnológicos e centros de pesquisa, alinhando-os aos desafios estratégicos da indústria gaúcha.
- Ampliar o acesso a instrumentos de fomento, como chamadas públicas e editais.
- Estimular a participação de PMEs e startups de base tecnológica em programas de inovação e cadeias produtivas com maior densidade tecnológica.
- Aprimorar a Lei Gaúcha de Inovação, com foco na ampliação de instrumentos de fomento e segurança jurídica para projetos de pesquisa e desenvolvimento.
- Simplificar processos e ampliar o acesso de PMEs aos mecanismos de incentivo fiscal à inovação, como a Lei do Bem.

- Formular políticas públicas de inovação simples, previsíveis e efetivas, alinhadas às demandas da indústria gaúcha e entre os níveis federal, estadual e municipal.
- Criar ambientes regulatórios mais favoráveis à experimentação e à inovação aberta, com foco em marcos legais que estimulem a adoção de novas tecnologias.
- Criar diretrizes éticas, marcos regulatórios e instrumentos de fomento que incentivem o uso responsável da inteligência artificial na indústria.

6.3. PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS




Objetivo: Aumentar a produtividade da indústria brasileira.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Promover a transformação digital das empresas industriais, com foco em micro, pequenas e médias empresas.
- Estimular a adoção da digitalização e de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0, como IoT, inteligência artificial e automação.
- Promover ações de capacitação e requalificação profissional voltadas à produtividade e à inovação.
- Promover programas nacionais e estaduais voltados à modernização do parque fabril, melhoria da produtividade e eficiência energética e operacional.
- Ampliar o acesso a laboratórios de metrologia por meio de subsídios à inovação e programas de desenvolvimento tecnológico tendo como foco a produtividade e a sustentabilidade.
- Promover a inserção de pesquisadores mestres e doutores na indústria para fomentar a pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor industrial.
- Estimular a cultura de proteção e capacitação sobre propriedade intelectual e uso estratégico de patentes entre empresas industriais.
- Incentivar a formalização de ativos tecnológicos desenvolvidos por startups e empresas inovadoras.
- Implantar canais permanentes de orientação e atendimento às empresas industriais, voltadas à digitalização e à inovação tecnológica.
- Fomentar a jornada de transformação digital das empresas industriais, com apoio à elaboração de planos estratégicos, adoção de tecnologias digitais e conexão com soluções inovadoras.



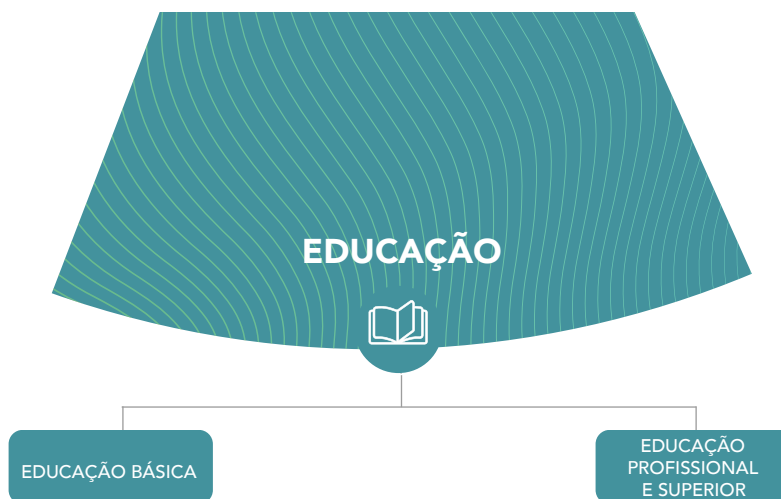
 **Objetivo:** Melhorar a qualidade da gestão empresarial do Brasil, com impactos positivos sobre a qualidade dos produtos.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Disseminar boas práticas de gestão e governança entre empresas industriais.
- Promover conteúdos e capacitações voltadas à qualificação de lideranças industriais.
- Estimular a adoção de modelos de gestão baseados em dados, indicadores e melhoria contínua.
- Incentivar a cultura de excelência e a busca por certificações de qualidade.

7. EDUCAÇÃO

A educação, quando alinhada às demandas da indústria, desempenha papel transformador para a modernização e o desenvolvimento industrial brasileiro, impulsionando a competitividade e a produtividade do país.



7.1. EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Elevar a qualidade da educação básica.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Ampliar as parcerias e convênios com redes públicas e privadas para formação continuada de professores e gestores escolares da Educação Básica.
- Buscar locais prontos ociosos ou utilizar a modalidade BTS para implantar ou realocar escolas de ensino médio com infraestrutura defasada.
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas para mapear ações que impactam significativamente a aprendizagem dos alunos.
- Incluir a tecnologia dentro da sala de aula como ferramenta de aprendizagem.
- Reconstruir e recuperar o desenvolvimento educacional e os métodos de ensino afetados pelas enchentes, por meio de programas que integram tecnologias educacionais, formação docente e apoio psicossocial.
- Implementar uma resposta pedagógica associada à metodologia de projetos, considerando a resolução de problemas vividos na indústria e mundo do trabalho em geral como ponto de partida.
- Desenvolver estratégias de aprendizagem junto aos municípios para alavancar os índices do Sistema de Avaliação Externa do RS.



- Adotar uma abordagem integrada na educação básica que articule o monitoramento dos índices de aprendizagem, o uso eficiente de recursos materiais, a gestão pedagógica e a valorização da carreira docente.
- Ampliar a oferta de cursos de formação para docentes em áreas relacionadas à tecnologia, matemática, ciências, engenharia e artes.
- Desenvolver oportunidades de retorno à educação e inserção no mercado de trabalho por meio do SEJA Pro+ Trabalho e Emprego, integrando a conclusão da EJA com formação profissional.
- Ampliar a quantidade de escolas do ensino médio que seguem o modelo de referência da CNI.
- Ampliar a oferta de ensino médio nos polos industriais.

 **Objetivo:** Elevar a qualidade da gestão escolar.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Formar gestores escolares e municipais a partir dos direcionadores nacionais da Educação para além dos aspectos estritamente pedagógicos.
- Promover parcerias com redes municipais para formação de professores para o desenvolvimento curricular a partir da BNCC e relacionado ao contexto socioeconômico local.

 **Objetivo:** Melhorar a infraestrutura das escolas de educação básica.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

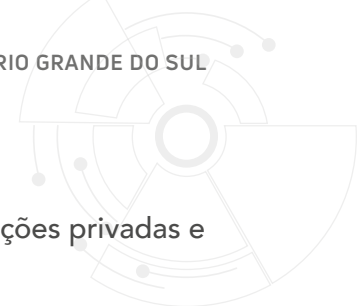
- Expandir polos de Educação de Jovens e Adultos para aumentar a capacidade de atendimento nos polos industriais do RS.

7.2. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

 **Objetivo:** Ampliar as matrículas no itinerário da formação técnica e profissional no ensino médio.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar a oferta de itinerário técnico-profissional em escolas estaduais, incluindo a modalidade EJA.
- Criar campanhas de valorização da educação técnica com foco em empregabilidade e ascensão de carreira.



- Intensificar esforços de capacitação de líderes e futuros líderes de organizações privadas e públicas.
- Capacitar profissionais que representam empresas industriais em audiências trabalhistas, mediações e conciliações.
- Capacitar profissionais de RH, DP e jurídico na prevenção de passivos trabalhistas e na promoção da conformidade legal.
- Criar “rotas de carreira” que integrem cursos técnicos ao ensino superior tecnológico, com reconhecimento de saberes e itinerários flexíveis.
- Ampliar o acompanhamento dos aprendizes no pós-curso com programas de transição para o mercado de trabalho.
- Estabelecer um selo “Empresa Parceira da Aprendizagem SENAI” para incentivar a contratação de aprendizes.



Objetivo: Aprimorar o nível de educação executiva dos gestores.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Intensificar esforços de capacitação de gestores empresariais em temas como diversidade geracional, cultura e comunicação para retenção de talentos, resiliência emocional, marketing e vendas e inteligência artificial.



8. INFRAESTRUTURA

Fortalecer e expandir a infraestrutura nacional permite que o país crie bases sólidas para catalisar seu progresso, atrair investimentos e alcançar um desenvolvimento pleno e duradouro.

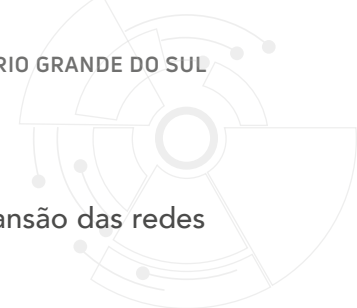


8.1. ENERGIA


Objetivo: Garantir o fornecimento de energia elétrica a preços competitivos para a indústria.

Iniciativas para o Mapa Estadual

- Mitigar os efeitos da MP 1300, com encaminhamento de emendas para reduzir o impacto de custo na CDE para a indústria.
- Apoiar a aprovação do PL 414/21, que dispõe sobre a modernização do setor elétrico.
- Aprimorar a Resolução CONSEMA nº 388/2018, que estabelece diretrizes e critérios para o licenciamento de empreendimentos em PCHs e CGHs.
- Acompanhar a execução dos empreendimentos para instalação de redes de transmissão e subestações programadas no âmbito da ONS, assim como os planos de investimentos das concessionárias de energia do estado, que incluem a substituição de postes e melhorias dos circuitos nas redes de distribuição.
- Garantir igualdade de condições e maior equilíbrio ao setor de geração de energia eólica gaúcho na competição com outras regiões do país.
- Criar um ambiente competitivo para atração de investimentos para instalação de parques eólicos no RS.
- Estimular a realização de Leilão de Energia de Reserva com critério de habilitação que exija disponibilidade de conexão conforme mapa de margem publicado pela ONS.



- Garantir a participação do estado nos investimentos programados de expansão das redes de transmissão de energia - Lote 3 - Região Sul.
- Converter em lei o estabelecido na REN 1024/22 e 1041/22 na ANEEL que dispõe sobre o sinal locacional para o cálculo da tarifa de transmissão de energia elétrica.

 **Objetivo:** Garantir o fornecimento de gás natural a preços competitivos para a indústria.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**


- Garantir uma tarifa de distribuição de gás justa no estado.
- Aumentar a disponibilidade de excedente de gás natural de SC para o RS por meio da instalação de pressurizadores no *city gate* de Gaspar/SC.
- Viabilizar o escoamento do gás de Vaca Muerta a partir da conexão entre Uruguiana e Canoas e estruturar sua importação com base no modelo de transporte contratado (*ship-or-pay*).
- Instalar uma estação de recebimento, armazenagem e regaseificação e uma termelétrica em Rio Grande, com capacidade de geração de 1.280 MW.
- Promover a abertura de mercado do gás natural por meio do incentivo à produção *onshore*, do acesso a infraestruturas essenciais às unidades de processamento e aos pontos de entrada do sistema de transporte, do aumento da oferta de volume, do ingresso de novos comercializadores no mercado, e da criação de mecanismos que estimulem a desconcentração do mercado.
- Diminuir a rejeição nos campos do pré-sal, aumentando a disponibilidade de gás para o mercado nacional e reduzindo custos e tornando-o mais competitivo em relação a concorrentes internacionais.
- Adotar a tarifa postal para cálculo da tarifa de transporte do gás pela TBG.

8.2. TRANSPORTE E LOGÍSTICA

 **Objetivo:** Aumentar os investimentos em infraestrutura de transportes.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Articular políticas públicas que possam solucionar os principais entraves ao desenvolvimento em favor dos gases renováveis, como biometano.
- Garantir recursos no orçamento da união e do estado para obras de recuperação e melhorias nos principais eixos rodoviários federais e estaduais não concedidos no estado.

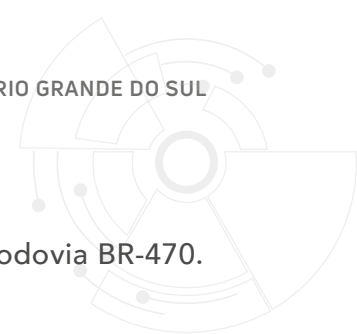


Objetivo: Modernizar a infraestrutura das rodovias.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Garantir a conclusão da duplicação da BR-116 Sul.
- Garantir a execução dos projetos das pontes internacionais na divisa com a Argentina: em Porto Soberbo, no município de Tiradentes do Sul, em Porto Mauá e em Itaqui.
- Priorizar o projeto da ponte sobre o rio Uruguai, ligando Barra do Guarita/RS a Itapiranga/SC.
- Concluir a concessão dos Blocos 1 (Gramado a Cidreira) e 2 (Lajeado), garantindo a melhoria das rodovias com duplicações e terceiras faixas com tarifas justas e equilibradas para as regiões de influência.
- Garantir a duplicação da BR-290 de Eldorado do Sul ao acesso à Encruzilhada do Sul para adequar o trecho à demanda de transporte de cargas atual e futura.
- Concluir as obras da nova ponte sobre o rio Guaíba, com a entrega das 4 alças de acesso que se encontram inacabadas.
- Recuperar mais de 8 mil km de rodovias e 10 pontes afetadas pelas inundações de 2024.
- Concluir a BR-285 nos trechos em São José dos Ausentes.
- Concluir a duplicação dos 204,5km da RSC-287 sob concessão ao grupo Sacyr.
- Concluir a duplicação da BR-386 até Carazinho, sob concessão do grupo CCR-Viasul.
- Duplicar e instalar terceiras faixas em trechos das rodovias sob concessão da Caminhos da Serra Gaúcha.
- Realizar obras de melhorias nos acessos, recuperação asfáltica, duplicação em alguns trechos, sinalização e implantação de acostamento na RSC-453/ERS-486 (Rota do Sol).
- Duplicar a RS-118 entre a BR-290 e Viamão.
- Conectar por acesso asfáltico os municípios que dispõem apenas de estradas de chão batido.
- Realizar obras de prolongamento da BR-448 de Sapucaia até Portão.
- Construir uma nova ponte sobre o rio Taquari, ligando as cidades de Estrela e Cruzeiro do Sul ligando as RS-130 e RS-129.
- Pavimentar a ERS-630 entre São Gabriel e Dom Pedrito para atender ao novo eixo de desenvolvimento dos perímetros do Jaguari e Taquarembo.



- Construir a Ponte sobre o Rio Jacuí ligando Triunfo a São Jerônimo na rodovia BR-470.
- Concluir o projeto da BR-392 de Santo Ângelo a Santa Maria.
- Finalizar as melhorias na BR-158 e ERS-403.
- Recuperar a Ponte do Fandango em Cachoeira do Sul.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura das ferrovias.

 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Inserir o ramal ferroviário entre Chapecó e Passo Fundo no Plano Nacional de Logística.
- Buscar investidores para a instalação do trecho que conectará o estado do Mato Grosso do Sul à região noroeste do estado.
- Mobilizar-se contra a antecipação da renovação da malha sul com a concessionária Rumo Logística e cobrança dos investimentos previstos em contrato na concessão do trecho.
- Reivindicar estudo para implantação de uma ferrovia moderna, eficiente e competitiva que atenda aos principais polos de carga do estado.

 **Objetivo:** Modernizar a infraestrutura de transportes aquaviários.


 **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Concluir a dragagem emergencial nos canais de navegação e garantia da manutenção da via nos canais de navegação da Lagoa dos Patos e Rios São Gonçalo, Guaíba, Delta do Jacuí, Gravataí, Sinos, Caí, Jacuí e Taquari.
- Instalar estruturas náuticas de proteção dos pilares do vão móvel e da nova ponte sobre o lago Guaíba.
- Recuperar, modernizar e operacionalizar plenamente as eclusas de Bom Retiro, Fandango, Amarópolis e Anel de Dom Marco.
- Instalar uma estrutura portuária em Arroio do Sal, para atender embarques de cargas gaúchas.
- Realizar dragagem periódica de manutenção no canal do porto de Rio Grande.
- Realizar a concessão ou PPP da hidrovía Brasil-Uruguai (trecho Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo) para viabilizar o escoamento da carga do norte do Uruguai via porto de Rio Grande.
- Reduzir custos decorrentes de omissões dos operadores marítimos.


 **Objetivo:** Melhorar a eficiência dos serviços logísticos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Executar projeto para instalação de um aeroporto alternativo ao aeroporto de Porto Alegre, que ofereça a resiliência no modal aero para o Rio Grande do Sul.
- Executar o projeto e instalar o aeroporto de Vila Oliva em Caxias do Sul.
- Ampliar as rotas e a frequência de voos internacionais diretos a partir de Porto Alegre.
- Simplificar e agilizar os processos licitatórios das contratações, além de busca por inovações na forma construtiva dos equipamentos de infraestrutura.
- Garantir e acompanhar a concessão dos Aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo.

8.3. SANEAMENTO

 **Objetivo:** Aumentar a participação privada na prestação de serviços de saneamento para garantir os investimentos. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Garantir uma concessão justa e eficiente de saneamento básico e drenagem na cidade de Porto Alegre.

 **Objetivo:** Aumentar qualidade e eficiência na prestação dos serviços de Saneamento Básico. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar o serviço de água tratada e saneamento básico aos demais 177 municípios gaúchos que ainda operam sob gestão do poder público.

8.4. INFRAESTRUTURA DIGITAL

 **Objetivo:** Aumentar a conectividade e o acesso à internet. **Iniciativas para o Mapa Estadual**

- Ampliar o acesso à internet nas rodovias pedagiadas e nas cidades do interior do estado.
- Garantir a limpeza de fios e cabos de telecomunicações inoperantes da rede de distribuição de energia.



8.5. RESILIÊNCIA CLIMÁTICA



Objetivo: Aumentar a resiliência climática dos territórios.



Iniciativas para o Mapa Estadual

- Reforçar diques, galerias e estações de bombeamento de águas pluviais para drenagem das cidades localizadas na mancha de inundação.
- Implantar instrumentos de monitoramento e antecipação de eventos climáticos extremos.
- Concluir estudos de batimetria e viabilizar dragagem para desassoreamento e limpeza do lago Guaíba e dos rios Jacuí, Taquari, Antas, Caí, Sinos, e Gravataí.
- Desassorear riachos e córregos em diversos municípios do interior do estado.
- Realizar obras de infraestrutura rodoviárias (estradas, pontes, elevadas) levando em consideração a nova cota de inundação de 2024.
- Garantir recursos para a construção de barragens de uso múltiplo (irrigação, abastecimento público e proteção das cheias) em Arroio São Sepé, Botucaraí, Butuí, Estancado, Passo da Ferraria, Rio Soturno, Santa Barbara e o rio Vacacaí-VAC3.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à equipe interna da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, aos colaboradores das instituições do SESI, SENAI e IEL; e a todos aqueles que contribuíram para a construção deste documento de alguma forma. Seu esforço e dedicação foram fundamentais na construção do Mapa Estratégico da Indústria do Rio Grande do Sul:

Ana Paula Werlang – *Diretoria executiva e relações institucionais*

Alexandre Stein – *Gerente técnico - Gerência de Educação Profissional e Superior / SENAI*

Bruna Luiza Hermes – *Gerente técnico – IEL*

Giovani Baggio – *Gerente técnico - Unidade de Estudos Econômicos / UEE*

Gustavo Hoppen – *Gerente da divisão de operações - Divisão de Saúde e Segurança na Indústria / SESI*

Luciano Romano Dandrea – *Gerente técnico - Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos / GETEC*

Patricia Manica Ortiz – *Gerente técnico - Unidade de Desenvolvimento Sindical / UNISIND*

Sônia Elizabeth Bier – *Gerente técnico - Gerência de Educação Básica / SESI*

Victor Emmanuel de Oliveira Gomes – *Gerente de divisão de operações - Divisão de Tecnologia e Inovação / SENAI*

Gilmar Caregnatto – *Coordenador técnico - Gerência de Relações Internacionais e de Comércio Exterior / GEREX e COINFRA*

Fábio Cesar Muller Vieira – *Especialista*

Sabrina Lopes Fensterseifer – *Especialista*

Thaís Lunelli Rodrigues – *Especialista*

Tiago José Pereira Neto – *Especialista*

Adriano Cardoso Doria – *Analista técnico especializado*

Dieneffer de Souza Silva – *Analista técnico especializado*

Gabriela Camargo de Toledo – *Analista técnico especializado*

Gabriela Guimarães Muller – *Analista técnico especializado*

João Pedro dos Santos Dias – *Analista técnico especializado*

Rodrigo Cristiano Lubas Silva – *Analista técnico especializado*

Agradecimentos à equipe interna da CNI, do SESI, SENAI e IEL, ao esforço e dedicação na construção do Mapa Estratégico da Indústria do Rio Grande do Sul, com especial atenção a:

Aline Veras de Araujo

Amílcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho

Ana Luiza Snoeck Neiva do Amaral

Brenda Parada Granados

Cassia Pedrosa Cajueiro

Diego Rafael Laurindo de Souza

Euder Santana de Sousa

Fatima Videira da Cunha

Felipe Esteves Pinto Morgado

Fernanda Cristina Magalhaes

Gabriela Fernandes Vieira

Juliana Lucena do Nascimento

Juliana Velasques de Melo Oyama

Luiza Ferreira Tacca

Maite Sarmet Moreira Smiderle Mello

Marcos Abreu Torres

Maria Carolina Correia Marques

Mariana da Costa Ferreira Lodder

Mario Augusto de Campos Cardoso

Paula Bogossian

Paula Duarte Bosso Schnor

Raquel Ferreira Sena

Samantha Ferreira e Cunha

Sarah Saldanha de Lima Ferreira Oliveira

Vanessa Sorda Frason

CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Mário Sérgio Carraro Telles
Diretor Adjunto

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Fabricio Silveira
Superintendente

GERÊNCIA DE ESTRATÉGIA E COMPETITIVIDADE**Coordenação do Projeto de Elaboração do Mapa Estratégico do Estado do Tocantins**

Fabricio Silveira
Cássia Pedrosa Cajueiro
Amilcar Lopes do Prado Ganzelevitch Gramacho
Luiza Ferreira Tacca
Maitê Sarmet Moreira Smiderle Mello

SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA

Carla Regina Pereira Gadelha
Produção editorial e Diagramação

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANDO

Renato Paiva
Superintendente

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Priscila Lopes Cavichioli
Gerente

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Advance Estratégia

Consultoria

 www.cni.com.br

 /cni brasil

 /cni_br

 /cnibr

 /cniweb

 /cni-brasil

FIERGS *Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Sul*

CNI *Confederação
Nacional
da Indústria*